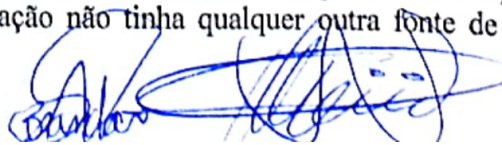
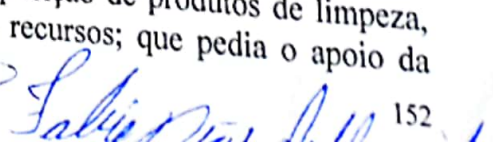


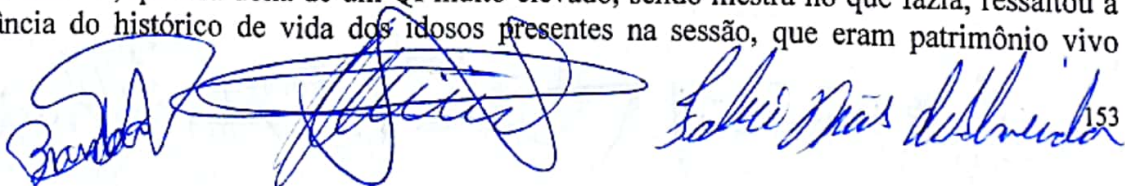
Ata da quinta reunião ordinária, do primeiro período legislativo, da terceira sessão legislativa anual, da nona legislatura da Câmara Municipal de São Geraldo do Araguaia, Estado do Pará; às nove horas e trinta minutos do dia sete do mês de março do ano dois mil e vinte e três, sob a presidência da Vereadora Nilva de Sousa Brandão, os senhores Vereadores se reuniram no salão da Câmara Municipal para realizarem a presente sessão ordinária; a presidente declarou aberta a sessão e convidou o segundo secretário da mesa em exercício Vereador Rômulo Assunção Pereira para fazer a leitura bíblica; logo o primeiro secretário da mesa em exercício Vereador Fábio Dias de Almeida executou a chamada de Vereadores, constatando a presença dos Vereadores José Ricardo Sousa Rios, Fábio Dias de Almeida, Nilva de Sousa Brandão, Valdemilson Ribeiro Almeida, Ronys Cley Dias Borges, Antônio Francisco Lima Fernandes, José Brito da Silva, Rômulo Assunção Pereira e Sebastião Arrais dos Santos; estavam ausentes os Vereadores Denilson da Silva Gois e José Guedes da Silva Vieira, que tiveram faltas justificadas pelo plenário; em continuidade, a presidente solicitou ao secretário auxiliar para fazer a leitura da ata da sessão anterior, que sendo colocada em votação, foi aprovada por unanimidade; após isto, o secretário sob determinação da presidente proferiu a leitura da matéria constante da ordem do dia, que constou de **Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação Final e Saúde, Educação e Política Social sobre o Projeto Lei Nº 03/23 de 15/02/2023, que dispõe sobre a criação da Escola Municipal Nossa Senhora da Guia, e dá outras providências; Projeto Nº 01/23 de 15/02/2023, que dispõe alteração da Lei 276/06 que trata do plano diretor municipal e Projeto Nº 02/23 de 02/03/2023, que dispõe sobre a criação do conselho de cultura do município de São Geraldo do Araguaia;** logo após a leitura, a presidente encerrou o pequeno expediente e logo reabriu os trabalhos, dando início ao grande expediente; observando a lista de inscrição para uso da tribuna, a palavra foi facultada ao **Senhor José Juranês, Presidente da Associação de Idosos**, que estava com fala autorizada através de requerimento aprovado em sessão anterior; de posse da palavra, este informou que, com autorização da presidente da Casa, a palavra seria dividida com a colega de trabalho na associação, Senhora Simone Félix; após os cumprimentos de praxe agradeceu a oportunidade de usar a tribuna para expor sobre os trabalhos da Associação, agradeceu a presença de alguns idosos, que estavam acompanhando a comissão, entre eles o ex-presidente da associação, o Senhor Félix: comentou que o estatuto da entidade passou por algumas alterações legais para que pessoas com menos idade, como era seu caso e de outros membros, pudessem se filiar e trabalharem com a associação, uma vez que idade exigida anteriormente era de sessenta anos; relatou que assumiu a presidência em trinta de abril de dois mil e vinte e um e desde então, junto com os demais, estão buscando ofertar melhorias no atendimento aos filiados, agradeceu ao Vereador Rômulo pela autoria de requerimento ao Prefeito pedindo a construção de calçada e estacionamento na sede da Associação; em seguida relatou que no ano de dois mil e vinte e um a Prefeitura solicitou o espaço da Associação para abrigar famílias desabrigadas pelas cheias no Rio Araguaia e prometeram, em acordo verbal, fazer reforma na pintura e nos danos causados em virtude das famílias ali permanecerem por um bom tempo; que posteriormente, em dois mil e vinte e dois, o pedido foi formalizado por escrito à Prefeitura e mesmo assim ainda não foi cumprido; que alguns membros da associação se sentiram tão incomodados com a forma como o prédio ficou sujo em suas paredes, que chegaram a tentar amenizar através de aplicação de tintas em alguns pontos; que pedia o apoio dos vereadores na cobrança de ação junto ao Poder Executivo; logo informou, que antes do início da sessão, foi procurado por membro da equipe da prefeitura, se fez o compromisso de ir a sede da associação para fazer o orçamento da obra e esperava que esse fosse o pontapé inicial para o cumprimento do acordo pela prefeitura; agradeceu aos vereadores pela atenção e convidou-os a visitarem o local, alegando que precisavam da ajuda de todos para aquisição de quarenta sacos de cimento para a construção do piso; que a associação recebia dez reais mensais por sócio, que mal cobria as despesas com o fornecimento de água e energia, sendo que, algumas vezes já aconteceu de membros da diretoria ajudar com dinheiro do próprio bolso para complementar a aquisição de produtos de limpeza, uma vez que a associação não tinha qualquer outra fonte de recursos; que pedia o apoio da



  152

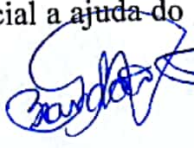
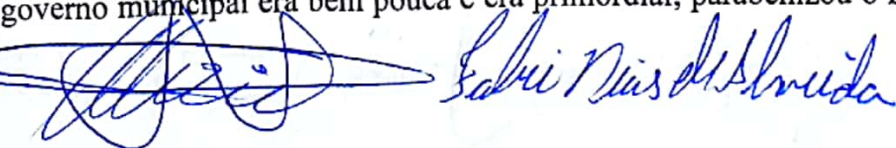
Prefeitura, para que se fosse possível doar o cimento para a construção do piso, pois já tinham contratado o pedreiro, o qual estavam empenhados em pagar e a doação do cimento seria bem vindo e pediu o apoio dos vereadores para o feio; comunicou que a festa da associação esta prevista para o dia trinta e um do mês em curso e contava com a presença dos vereadores e assim encerrou seu pronunciamento, repassando a palavra a Senhora Simone Félix, Secretária da Associação de Idosos, esta cumprimentou a todos e falou das dificuldades que o trabalho com idosos enfrentava, que não era fácil e pedia empatia por parte dos vereadores; que vinha a tribuna da Casa para falar sobre os projetos sócias que estavam sendo trabalhados pela associação; que estavam buscando abrir caminhos para o futuro dos idosos, para através de políticas públicas sociais, ofertar melhorias e ampliar atendimentos a mais idosos; que sabiam que a Assistência Social do município desenvolvia o "Projeto Viver Melhor" e isso era bom; que a Associação tinha parceria com a Prefeitura e no "projeto de Capoterapia" e era possível ver a melhoria de vida de alguns idosos participantes do projeto, que antes estavam quase imobilizados; comentou que precisam trabalhar a capacitação da associação para que pudesse emitir a Carteira do Idoso, evitando o deslocamento desnecessário do idoso até a Secretária de Assistência Social, que isso era possível, desde que a Associação fosse inscrita como Entidade Sócia Assistencial junto a Prefeitura, comentando que apesar da busca desse credenciamento, a Associação tem encontrado grande impasse pela equipe do setor competente na Prefeitura e pedia a ajuda dos vereadores para resolver a questão; falou que a alteração da idade mínima para se filiar e trabalhar com a associação foi alterada pela necessidade que a Associação tinha de pessoas mais jovens estarem lutando por melhorias para os associados; que contavam com quase trezentos filiados e existiam muitos que queriam participar, mas a associação não tinha como ampliar os atendimentos se não firmasse parcerias; que a união os fazia mais fortes, que a Associação participava do Conselho de Assistência Social, no Conselho de Saúde, no Conselho do Idoso do município, mas mesmo assim não tinha encontrado forças para conseguir fazer que as coisas funcionasse, principalmente ante a essa gestão; que não sabia dizer a causa, pois junto com o presidente Juranês, já tiveram reunião com o Prefeito para esclarecer sobre os projeto, mas ainda não tem surtido efeito; que fizeram assembleia na associação e decidiram que irão todos os idosos juntos ao Prefeito para que ele possa ouvi-los; que agradecia a Deus pela notícia que o presidente deu, de que foi procurado e iriam fazer o orçamento da reforma do prédio, pois já havia tempos estavam cobrando; que erraram em não firmar o acordo com a prefeitura por escrito, mas a gestão não podia dizer que a Associação não contribuía com a gestão, pois era uma entidade parceira; afirmou que não era adversária do Prefeito, conforme alguns pensavam, mas era apenas uma profissional que buscava exercer seu trabalho remunerado de Professora com responsabilidade, que era Assistente Social por formação e na Associação de coração, por realização e que fazer o bem era compensador; falou sobre alguns projetos ali desenvolvidos, como o café e almoço coletivo, a capoterapia, atividade física em sala de ginastica, sala de jogos, atendimentos social com médicos, Dr Alan Barros, Dr. Valconci e em breve com o Dr. Cleiton Barros e geriatra, evitando dos idosos ter de se deslocar pra outras cidades para consultar; comentou que fizeram acordo verbal com a Secretária de Saúde, onde a associação entraria com o médico e a secretaria de saúde realizaria os exames de raios x e ultrassons necessários; porém houve caso de paciente não poder ter tido retorno na consulta o médico por não ter um exame realizado, sob alegação, e houve também informação do Departamento Jurídico da Prefeitura, que o médico voluntário não podia laudar e que os pedidos de exames e atestados emitidos não seriam aceitos, uma vez que o profissional médico não era contratado do município; que o trabalho era comprometido com os idosos, agilizando o andamento do atendimento e era aberto a receber apoio de que quisesse abraçar a causa; que era um projeto lindo, lugar de políticas sociais e não para políticas partidárias e assim encerrou sua fala; logo após o **Vereador Ronys Cley** usando o espaço da tribuna, agradeceu a Deus e aos colegas pela rica oportunidade de realizarem mais um trabalho; cumprimento e agradeceu a presença do Senhor Juranês e da Senhora Simone, que era dona de um QI muito elevado, sendo mestra no que fazia; ressaltou a importância do histórico de vida dos idosos presentes na sessão, que eram patrimônio vivo





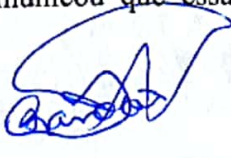
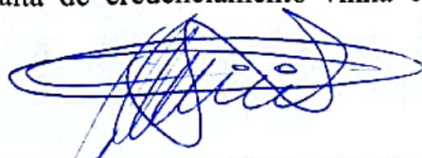
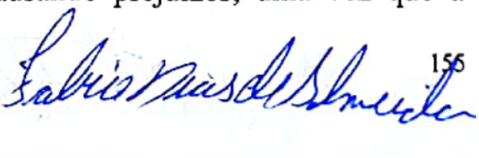
cultural do município e que, se a Secretaria Municipal de Cultura realmente se preocupasse com a história do município, essas pessoas seriam ouvidas e registradas suas histórias, pois viam que a cidade estava envelhecendo e os fundadores estavam morrendo e não estavam ficando narradas e escritas as suas histórias que faziam parte da cultura do povo; falou que com o Projeto de Lei criando o Conselho Municipal de Cultura, a Secretaria pudesse começar a trabalhar esta questão, pois o trabalho do setor não se restringia a contratar bandas para shows na praia e era preciso valorizar a história do município; que todas as gestões nunca se preocuparam com esse assunto tão importante; comentou que era vergonhosa o que acabavam de ouvir, pois a gestão afirmava que não tinha perseguição, mas isso ficava visível que sempre houve e em relação a Associação não era diferente; que o fato do Dr. Alan Barros vir voluntariamente atender os idosos e pedindo os exames a Secretária de Saúde não atendia e não entregava laudos, que isso era politicagem e era vergonhoso; que a maioria dos município não possuíam ortopedista disponível, que era atendimento caro e em nossa cidade, o medico atendia de graça, de forma voluntaria e o município lhe virava as costas, só porque era filho de um ex-prefeito e por medo que e este viesse sair candidato a prefeito no município, uma situação vergonhosa e inaceitável, pois em nenhum momento o Dr. Alan Barros falou de pretensões políticas, mas isso não lhe causava estranheza, dede que vetaram o projeto de lei de sua autoria, que nominava o mercado municipal com o nome do ex-gestor Jorge Barros, mesmo a Câmara tendo aprovado, mesmo com algumas controvérsias, pois alguns colegas vereadores mudaram de opinião durante a votação, por pedido do gestor; que a Câmara se fazia sem voz para tomar suas próprias decisões, quando alguns colegas deixava que o Prefeito, à sua vontade, decidia e desfazia, atos da Câmara; falou ainda sobre o fato do Prefeito pegar o Presidente da Associação do Idoso, que é servidor concursado da prefeitura e colocar pra carregar sacos e uma turma de servidores babões filmarem para expor em mídias sociais com o intuito de denegrir a imagem do outro, que não se podia espera nada de um governo covarde, da forma que este era; que o cidadão devia ser respeitado, que toda profissão era digna, não importasse o quanto humilde fosse; que essa situação não era digna e só provava que o governo não tinha compromisso, provava também que esse era um governo para os ricos e que a pobreza caiu numa história bonita, de conto de fadas, em um lindo projeto de governo que não tinha condições de ser cumprido, caiu na lábia de quem nunca tinha dado sequer um copo de água pra ninguém nesse município, sendo que, o que se via era a pobreza assolada, sem nenhuma ação para ajudar aos mais necessitados, que não procuravam mais a prefeitura, pois sabiam que não seriam atendidos e noventa e nove por cento da população sequer sabia onde o prefeito morava ou já tinha entrado em sua casa, diferentemente de outros prefeitos que comia junto com os pobres; que o povo quebrou a cara elegendo uma pessoa elitizada, que nunca soube o que era pobreza e quando um pobre chegava perto pra pedir alguma coisa, já pensava que era um preguiçoso que não tinha coragem para trabalhar; que era fase ruim que o município estava passando, ao contrário do que a pobreza conhecia a respeito dos ex-gestores, que eram prefeitos que tratavam bem o povo; que esta gestão desfazia das gestões anteriores, porém, mesmo diante de tanto dinheiro que já havia entrado nos cofres do município, até o momento, não tinha uma obra sequer para apresentar e ainda tinha um grupo específico de puxa-sacos batendo palmas e dizendo que este era o melhor mandato que o município já teve; que na realidade, era o melhor mandato pra quem tinha dinheiro, pois para os pobres não tinha nada; em sequencia a presidente colocou a matéria em votação, quando foi **votado e aprovado o Parecer Conjunto das Comissões sobre o Projeto de Lei nº 03/2023; e as tramitações do Projeto de Lei nº 01/2023 e Projeto de Lei nº 02/2023, sendo aprovados por unanimidade;** prosseguindo, a presidente facultou a palavra para as explicações pessoais; o vereador Antônio Lima cumprimentou a todos, em especial aos idosos presentes, parabenizou o presidente Juranês e a equipe diretiva por assumirem a responsabilidade de dirigirem a Associação de Idosos, correndo atrás de melhorias para os filiados; que concordava com muito das falas proferidas na tribuna pelos membros da direção da associação e que percebia a real necessidade de apoio por parte do Poder Executivo, que na área social a ajuda do governo municipal era bem pouca e era primordial; parabenizou o Dr.



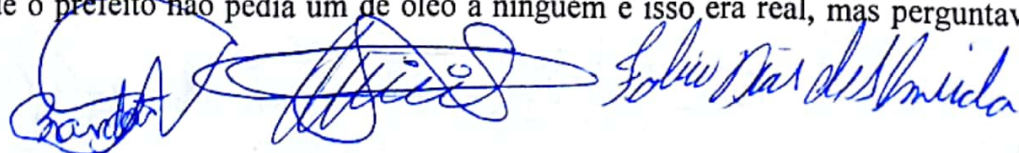
Alan Barros pela ação que fazia para a associação, o que era feito de coração; que entendia que a causa dos idosos comovia as pessoas, que se sensibilizavam a ajudar; comentou que iriam juntos conversar com o Prefeito, para receber a equipe de idosos e fazer o que fosse favorável à causa; falou que o município estava com três ortopedistas contratados, para melhor atender o povo; que faltava fazer muita coisa, mas o Poder Executivo vinha ajudando os sindicatos, indagou a direção da associação se o Poder Executivo vinha repassando contrapartida para a associação, pelo cuidado com os idosos; a senhora Simone informou que os pedidos não eram oficializados através de documentos, pois tinha a Prefeitura como parceira, que tinha uma pessoa cedida para limpeza do local, mas era necessário uma melhor atenção, uma vez que as necessidades eram muitas; o vereador ressaltou que entendia o ponto de vista apresentado pela direção da associação, que precisava ser ouvida e ajudada pelo poder público para melhorar no atendimento ao seu público alvo; o Senhor Juranês, com a permissão do vereador, informou que havia quase dois anos que vinham encaminhando os pedidos para a Secretária de Assistência Social, sobre o credenciamento da associação como Entidade Parceira Social e que procurou a senhora Sueli para saber sobre as dificuldades do preenchimento das informações necessárias junto ao portal do Governo Federal, pois a associação dispunha de apoio de pessoa que poderia ajudar nessa missão, porém a referida Senhora alegava não ser esta dificuldade, mas sim a falta de tempo, o que não justificava pois já havia se passado dois anos e nenhuma resposta; o vereador agradeceu a presença da associação e comentou que acreditava que em breve o prefeito estaria junto com a associação em busca de boas parcerias; o **Vereador Rômulo** falou da importância da criação do Conselho de Cultura no município; falou que há tempos trabalhava com projetos sociais e eventos cultural e ficava feliz pela iniciativa, pois precisavam valorizar a cultura e afirmava seu apoio para juntos buscarem parceria da Fundação Cultural do Estado, na pessoa do presidente Senhor Thiago Leandro, para contribuir e fortalecer a cultura do município; lembrando a fala do colega Ronys Cley da necessidade de resgatar a história do município; lembrando o projeto de lei dispendo sobre a Festa do Divino, realizado na Serra das Andorinhas que foi aprovada nesta Casa; parabenizou ao presidente Senhor Juranês, que assumiu a Associação do Idoso, assim como a Senhora Simone, com o compromisso de dar o melhor de si pelo bem da entidade, manifestou que estava à disposição para ajudar com o que estivesse no seu alcance; em seguida manifestou repúdio aos homens brasileiros, citando que se aproximava o Dia Internacional da Mulher e recebia a triste notícia de ato de feminicídio, cometido contra o presidente da Câmara Municipal de Juazeiro do Norte-CE, que foi cruelmente assassinada por um homem que achava ser seu dono; que toda pessoa tinha o direito de escolha e os homens precisavam ter o raciocínio lógico de que mulher não era propriedade sua; que precisavam buscar junto ao Governador do Estado o apoio para implantar a polícia e a Delegacia da Mulher; a exemplo do vizinho município de Marabá-PA; o **Vereador Ricardo** agradeceu a todo o corpo da Associação do Idoso e comentou que era visível que a população estava ficando idosa e havia de se trabalhar mais as políticas sociais voltadas para os idosos, pois era uma questão de saúde; falou também sobre a luta de caráter pessoal, que era o melhoramento da assistência dada aos autistas, que era uma necessidade especial; comentou que conversou com o Prefeito e este prometeu agendar uma reunião com os pais autistas do município, que se sentia honrado por ter sido o autor da lei de criação do Dia Municipal do Autista e caso a Associação do Idoso não tivesse um dia de homenagem ao idoso, entraria com projeto de lei com este objetivo; que se fosse necessário buscassem o apoio de deputado estadual para o projeto; a senhora Simone afirmou que o primeiro passo a ser dado seria o credenciamento da Associação do Idoso no município, pois essa era a porta inicial; o vereador mencionou que o colega Antônio Lima já havia feito o compromisso de agendar reunião com o Prefeito e isso seria tratado ali; o Senhor Juranês comunicou que essa falta de credenciamento vinha causando prejuízos, uma vez que a



   155

associação não conseguia nenhum projeto do governo federal e ou estadual por causa desta pendência; o vereador reafirmou que iriam tratar do assunto com o Prefeito e com certeza chegariam a um acerto; parabenizou a equipe da Associação de Idosos pelos trabalhos e comentou que já estava buscando dados para conceder título de cidadão são-geraldense ao Dr. Alan Barros pelo bellissimo trabalho social que desenvolvia; que a Câmara não olhava o lado político e sim o lado social; logo parabenizou a todas as mulheres pelo seu dia, entre estas a de sua família, ressaltando que sempre lutava para que as mulheres fossem tratadas com carinho; parabenizou a fala do colega Rômulo sobre seu repúdio ao ato de feminicídio verbalizado; que esses fatos aconteciam, mas não baixariam a cabeça e que políticas públicas para mulheres deveriam ser implantadas no nosso município; o **Vereador Fábio** cumprimentou a todos agradecendo pela presença; parabenizou a equipe da Associação do Idoso pela dedicação e disposição para o trabalho com os idosos, além de suas atividades diárias, porque era gratificante ver pessoas jovens se preocupando com os idosos, a quem todos deveriam ser gratos, pois estes eram responsáveis pelas novas gerações; que os membros da diretoria eram pessoas idôneas, que tinham um belo trabalho pessoal respaldando lhes a conduta; que os relatos expostos durante os pronunciamentos os deixava a todos muito tristes, pois a situação envolvia pessoas que fundaram a cidade, pessoas que deram oportunidade de estarem nos postos que assumiam, como bem falou o colega Ronys Cley; que era fácil ver o público presente e falar o que eles queria ouvir, mas queria ver mesmo era lutar pelos direitos dos idosos, pois quando uma pessoa se dispunha a ajudar, como no caso dos médicos, o município tinha de ser grato e se colocar disposição para ajudar, sendo que a politicagem tinha de ficar de lado; o presidente da associação comunicou que os médicos além de ofertar consultas médicas, também traziam remédios para serem doados aos pacientes; o vereador ressaltou que essas ações dos médicos o deixava feliz e que rogava a Deus para que essa parceria fosse firmada e os idosos fossem beneficiados e que a causa tinham seu apoio; o **Vereador Sebastião Arrais** após cumprimentar o público, declarou seu apoio à causa da Associação de Idosos, pois também era idoso e entendia as necessidades desses usuários; relatou que era a favor das cobranças, mas era contrário às críticas; que não queria ferir ninguém mas era necessário mencionar o pronunciamento do colega Ronys Cley sobre o Prefeito, que a tribuna da Câmara era local para falar e desabafar, mas quando se falava de um Prefeito como o Dr Jefferson, quanto mais se batia, mais ele crescia; pois o colega podia não saber porque não acompanhava os trabalhos do Prefeito, mas ele próprio acompanhava de perto, o que era dever de um vereador e sabia de seu empenho e trabalho estava sendo feito no município; que podia ter problemas mas eram por causa das chuvas, contra o que, ninguém tinha poder; que o Prefeito pegou o município acabado e o resultado do seu trabalho estaria se refletindo nas eleições vindouras; que o colega afirmou que não havia nenhuma obra executada e era preciso lembrá-lo da obra de construção do mercado que estava sendo feita, que era um anseio antigo da população; que não era puxar saco, era ser realista e muito da fala do colega Ronys era inaceitável; o **Vereador Ronys Cley** falou que iria responder ao colega Sebastião Arrais com a educação com que o colega o tratou; que primeiramente era preciso lembrar que o inverno estava fraco e não estava causando nenhum atrapalho aos serviços que poderiam estar sendo executado; em segundo que se o Prefeito estava trabalhando, isto não estava visível à população; em terceiro, sobre a alegação de que o Prefeito pegou o município acabado era necessário lembrar, que a gestão pegou o hospital reformado e até o momento não fez nada para melhorar; uma orla executada, que era motivo de críticas por parte do grupo renovação, mas que nenhum movimento foi realizado para melhorar o local onde todos os eventos eram realizados; que a gestão não fez nenhum ponto de lazer ou de reunião, mesmo tendo gasto muito dinheiro, que o Prefeito era mandatário com as pessoas de classe carente; que o colega afirmou que o prefeito não pedia um de óleo a ninguém e isso era real, mas perguntava ao



 *Sobrinho de Sebastião*

colega se ele estava a par do escândalo que estava acontecendo na conta de combustível, no posto de fornecimento, com fraudes nos registros, o que era sabido de todos; que a corrupção estava alastrada dentro da Prefeitura, sendo o governo mais corrupto da história do município; que conseguiram consumir com muito dinheiro, quase trezentos milhões de reais; sem ter uma obra feita, que ultrapassaram os limites constitucionais com folhas de pagamento; que a reforma do Mercado Municipal recebeu emenda de um milhão de reais do Deputado Paulo Bengtson e ainda não tinha sido concluída; que a Assistência Social não realizava projetos de apoio às famílias carentes ao contrário de outras gestões, quando eram em desenvolvimento muitos projetos solidários; que estava tudo parado e nada funcionava no município; afirmou que a fala bonita dos colegas da base do governo para com o povo presente na Câmara; se desfazia ante a qualquer negativa por parte do Prefeito e nenhum deles argumentava em contrário; por isso não adiantava tentar em tentar enganar o povo, dizendo que iriam conversar com o Prefeito pois era mentira; o **Vereador Valdemilson** cumprimentou o público agradecendo a presença da Associação de Idosos e parabenizando os médicos voluntários; falou que a associação precisava lutar, mas não achava que houvesse problemas por causa de possíveis pretensões políticas por parte do médico e se fosse, que o médico tinha o direito de correr atrás de seus objetivos e que iria escolher o futuro e quem iria escolher o futuro, era o povo; que o Dr. Alan vinha de uma família política e muito boa, que fez grande trabalho no município; que os colegas Rony e Antônio Lima tinha suas razões, nas questões relatadas em seus pronunciamentos, mas acreditava que nas conversas com o Prefeito tudo iria dar certo; logo agradeceu ao Prefeito pelos muitos trabalhos que vinha fazendo nas estradas do município, afirmando que não aceitava óleo de ninguém para os trabalhos que executava; comentou que, se a fala do colega Ronys Cley, quanto ao problemas no fornecimento de óleo no posto, precisava ser fiscalizada, pois o prefeito não aceitava roubo; que as estradas estavam com setenta por cento em boas condições e que estavam construindo pontes e muitos bueiros com manilhas de construção própria; que os custos serão altos, muitas reformas de escolas, o calçamento de muitas ruas na cidade, do qual todos eram testemunhas; que ainda havia muito por fazer, mas até o fim do mandato muitas obras ainda seriam entregues; prosseguindo a presidente Vereadora Nilva agradeceu a Deus por mais uma oportunidade e a equipe da Associação de Idosos pela presença, relatando que tinha certeza de que a direção realizariam um belo trabalho pela associação; citou que os vereadores estariam tratando do problema apresentado; a **Senhora Simone** pediu permissão para dizer que já havia pensado em sair da direção da associação com os demais membros, caso percebessem que estavam atrapalhando o bom andamento da associação; a presidente Nilva pediu calma, ressaltando que buscariam resolver a questão e isso era um desafio e que precisavam agir; lembrou a fala do colega Rômulo sobre o ato de feminicídio contra a vereadora cearense, que era um fato muito triste; informou que na inauguração do Centro de Saúde da Mulher, entregou ofício ao Prefeito, pedindo providências para a implantação da Delegacia da Mulher no município, pois havia muitos relatos de casos de violência contra a mulher em nossa cidade; logo convidou a todos para participar do evento em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, que aconteceria no dia seguinte em frente à Câmara Municipal, quando teriam a presença de várias autoridades locais e que os colegas estivessem estendendo o convite a todas as mulheres que conhecessem e tivesse contato; logo após, observando não haver mais nada a tratar, convidou os colegas vereadores para a próxima reunião e logo encerrou a sessão e determinou a lavratura desta ata, que será votada e assinada pela mesa diretora.



